



# 4T16

**VALOR DE MERCADO**

R\$29,9 bilhões (30/12/2016)

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 4T16**

Média ponderada: 1.787.390.007

Fim do período: 1.787.390.007

**DESEMPENHO DA AÇÃO**

Out/16 a dez/16: -1,8%

**REUNIÃO PÚBLICA:**

20 de fevereiro de 2017

9h00 (Horário de Brasília)

Local: Praça Antônio Prado, 48

**Transmissão ao vivo:**

tvbmfbovespa.com.br/aovivo

**TELECONFERÊNCIA (em inglês):**

20 de fevereiro de 2017

13h00 (Brasília) /11h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Senha: BM&FBOVESPA

**Webcast:**

www.ccall.com.br/bmfbovespa/4q16.htm



## BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2016

O forte desempenho do segmento Bovespa e o aumento de outras receitas não relacionadas a volumes levaram ao crescimento de 14,7% da receita total no trimestre em comparação com o 4T15. Emissão de debêntures no montante de R\$3,0 bilhões e contratação de empréstimo de US\$125 milhões foram concluídos em dez/16 em preparação para a esperada conclusão da combinação de negócios com a Cetip<sup>1</sup>. Excluindo os itens não recorrentes, o lucro líquido do 4T16 teria sido de R\$524,9 milhões.

**São Paulo, 17 de fevereiro de 2017** – BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2016 (4T16). A receita total atingiu R\$691,9 milhões no 4T16, crescimento de 14,7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (4T15), principalmente impactado por maiores volumes no segmento Bovespa e aumento de outras receitas não relacionadas a volumes.

As despesas ajustadas<sup>2</sup> e investimentos ficaram em linha com os orçamentos anunciados previamente. Despesas ajustadas totalizaram R\$653,1 milhões (orçamento de R\$640 milhões – R\$670 milhões) enquanto investimentos alcançaram R\$223,7 milhões (orçamento de R\$200 milhões – R\$230 milhões). Adicionalmente, foram anunciados em dez/16<sup>3</sup> os orçamentos para 2017, os quais preveem despesas ajustadas entre R\$675 milhões e R\$705 milhões e investimentos entre R\$165 milhões e R\$195 milhões.

**Destaques do 4T16:**

- ✓ No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) cresceu 55,9% sobre o 4T15, enquanto a receita por contrato (RPC) média caiu 35,8% no mesmo período;
- ✓ O volume financeiro médio diário (ADTV) no segmento Bovespa cresceu 26,3% sobre o 4T15, atingindo R\$8,7 bilhões, enquanto as margens de negociação e pós negociação caíram 3,6%, redução de 0,190 bps;
- ✓ O estoque médio em custódia do Tesouro Direto cresceu 76,8% na comparação ano contra ano, enquanto o número médio de investidores aumentou 75,3% no mesmo período;
- ✓ Aproximadamente R\$3,4 bilhões foram captados por meio de operações de dívida, ambas concluídas em dez/16 e que estão relacionadas à proposta de combinação de negócios com a Cetip;
- ✓ As despesas ajustadas atingiram R\$206,6 milhões no 4T16, aumento de 21,2% sobre o 4T15, refletindo, principalmente, a transferência de recursos para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (BSM).
- ✓ R\$368,0 milhões distribuídos em juros sobre capital próprio (JCP) aprovados em dez/16; em 2016, foram aprovados R\$900,0 milhões em JCP, totalizando 62,2% do lucro líquido societário.

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: “O ano de 2016 foi de realizações transformacionais para BM&FBOVESPA. Avançamos na execução do nosso plano de longo prazo. A proposta de combinação com a Cetip foi apoiada e aprovada pela vasta maioria dos acionistas de ambas companhias. Agora, enquanto aguardamos os reguladores analisarem a transação, começamos a planejar alguns aspectos da integração dentro dos limites estabelecidos pela regulação, para assegurar que a excelência do serviço será preservada, que as eficiências esperadas serão entregues e que as potenciais sinergias serão capturadas ao longo do tempo. Também tivemos importante progresso no desenvolvimento da fase de ações da nova Clearing integrada da BM&FBOVESPA e do modelo de risco CORE, que devem gerar eficiência operacional e de capital para os participantes do mercado e investidores. Em 2016, também trabalhamos no aprimoramento dos padrões de governança corporativa dos nossos segmentos especiais de listagem e executamos nossa estratégia de longo prazo para América Latina, que inclui investimentos minoritários em algumas bolsas da região. Em 2017, manteremos nosso foco na execução e implementação dessas iniciativas estratégicas e em assegurar alto padrão em termos de operações e de tecnologia, visando exceder as expectativas dos nossos clientes e reguladores”.

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: “Em dez/16 captamos R\$3,4 bilhões por meio de dívida, dando mais um importante passo na preparação para a combinação de negócios com a Cetip. É importante mencionar que esse aumento da alavancagem financeira é uma situação temporária e que esperamos pagar a nova dívida dentro de três anos, assumindo que o desempenho do negócio fique em linha com o planejado. Ao mesmo tempo que pretendemos reduzir a nossa alavancagem financeira, pretendemos continuar retornando capital para nossos acionistas, o que será possível devido à forte capacidade da nossa Companhia de gerar caixa. Nosso foco interno na administração das despesas continua e será uma prioridade durante o período da integração após a fusão”.

**Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)**

	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
Receita líquida	623,7	543,2	14,8%	559,1	11,5%	2.320,8	2.216,6	4,7%
Despesas	(309,2)	(213,4)	44,9%	(446,1)	-30,7%	(1.226,2)	(850,7)	44,1%
Result. Operacional	314,4	329,8	-4,7%	113,0	178,2%	1.094,6	1.366,0	-19,9%
Margem operacional	50,4%	60,7%	-1,030 bps	20,2%	3.021 bps	47,2%	61,6%	-1,446 bps
Result. financeiro	188,2	289,8	-35,1%	221,5	-15,0%	152,0	508,8	-70,1%
Lucro líquido (IFRS)*	927,9	(407,7)	327,6%	293,5	216,2%	1.446,3	2.202,2	-34,3%
Despesas ajustadas	(206,6)	(170,4)	21,2%	(155,5)	32,9%	(653,1)	(614,3)	6,3%

\*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

<sup>1</sup> Pendente de aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

<sup>2</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) custo da operação e do planejamento da combinação dos negócios com a Cetip que ainda está pendente de aprovações regulatórias; e (iv) provisões, transferência de multas e programas de incentivo aos participantes de mercado.

<sup>3</sup> Os orçamentos de despesas ajustadas e de investimentos para 2017 serão revisados na hipótese de aprovação e conclusão da operação de combinação de negócios com a Cetip S.A. – Mercados Organizados.

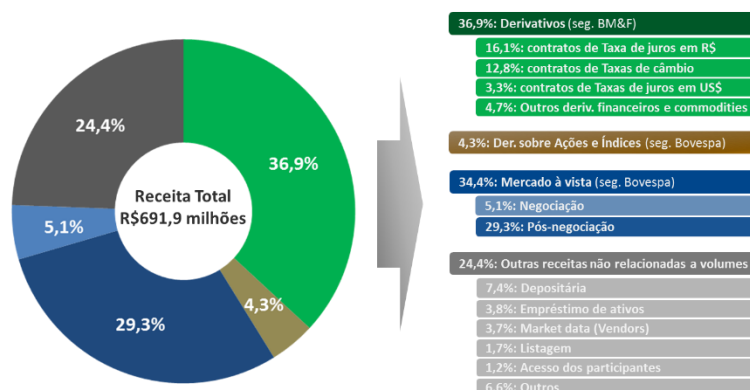
## ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 4T16

### RECEITAS

**Receita total:** atingiu R\$691,9 milhões, alta de 14,7% sobre o 4T15. Esse desempenho é resultado da combinação do crescimento dos volumes no segmento Bovespa com o aumento de receitas não relacionadas a volumes negociados.

Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 75,5% da receita total no 4T16, alcançando R\$522,7 milhões, alta de 11,3% na comparação com o 4T15.

Distribuição das Receitas do 4T16<sup>4</sup> (% da receita total)



**Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação:** somaram R\$259,9 milhões (37,6% da receita total), estável em comparação ao 4T15. O aumento de 55,9% no ADV foi neutralizado pela queda de 35,8% na RPC média (ver a seção desempenho por segmento).

**Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação:** totalizaram R\$272,9 milhões (39,4% da receita total), alta de 22,5% sobre o 4T15. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$267,7 milhões, 23,7% superior ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a alta de 26,3% do ADTV (ver a seção desempenho por segmento).

**Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$159,1 milhões no 4T16 (23,0% da receita total), alta de 30,8% sobre o mesmo período do ano anterior, positivamente impactadas por uma receita não recorrente (classificada na linha outras).

✔ **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$51,2 milhões (7,4% da receita total), alta de 84,8% sobre o 4T15, resultado do aumento da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$22,6 milhões no 4T16, e do ajuste pela inflação dos preços de alguns serviços prestados pela depositária a partir de jan/16. Adicionalmente, no 4T15 essa linha de receita foi negativamente impactada pelo reconhecimento de R\$9,8 milhões em despesas relacionadas a incentivos dados para participantes de mercado como parte do desenvolvimento do Tesouro Direto.

✔ **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$25,4 milhões (3,7% da receita total), queda de 15,8% sobre o 4T15, explicada, principalmente, pela: (i) queda do número de usuários e migração de clientes para pacotes de serviços de dados com preço inferior; e (ii) apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, já que 55% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana no 4T16.

✔ **Outras:** somaram R\$23,4 milhões (3,4% da receita total), que inclui o impacto não recorrente da reversão de provisão no valor de R\$16,9 milhões, sem impacto caixa, decorrente do redesenho do plano saúde da Companhia realizado em 2016, que impactou o passivo relacionado ao direito adquirido por funcionários que contribuíram com o plano de saúde no período de 2002 a 2009 (ver Earnings Release do 4T12, item despesas)<sup>5</sup>.

**Receita líquida:** aumentou 14,8% em relação ao 4T15, atingindo R\$623,7 milhões no 4T16.

### DESPESAS

**Despesas:** atingiram R\$309,2 milhões no 4T16. O aumento de 44,9% sobre o 4T15 é explicado, principalmente, pelo aumento nas despesas com pessoal, que incluem despesas não recorrentes com concessão de ações, despesas relacionadas à transferência de recursos para a BSM (entidade autorreguladora) e despesas relacionadas à proposta de combinação com a Cetip.

✔ **Despesas ajustadas:** atingiram R\$206,6 milhões no 4T16, aumento de 21,2% na comparação com o 4T15. No ano de 2016, as despesas ajustadas atingiram R\$653,1 milhões, crescimento de 6,3% sobre 2015, em linha com o orçamento divulgado para o ano e com a inflação do período.

<sup>4</sup> A distribuição das receitas do gráfico considera as linhas de receitas “outras” do segmento Bovespa e “câmbio” e “ativos” do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volumes negociados.

<sup>5</sup> Conforme Lei nº 9.656/98 e entendimentos trazidos pela Resolução Normativa nº 279 da ANS (Agência Nacional de Saúde), de nove mbro de 2011, é assegurado ao funcionário que contribuir com qualquer quantia monetária para o plano de saúde oferecido pela Companhia, o direito de manter sua condição de beneficiário, em caso de demissão ou aposentadoria, desde que assuma o custo integral de seu plano. Os potenciais passivos a que se referem à provisão estão relacionados à diferença, ao longo do tempo, entre o custo médio do plano de saúde negociado pela Companhia e o custo médio estimado com o qual os beneficiários inativos arcaiam caso não mantivessem a condição de beneficiários (subsídio indireto). No 4T12, a BM&FBOVESPA fez uma provisão de R\$27,5 milhões relacionada a esse potencial passivo. Nos termos do CPC 00, as eventuais reversões de provisões devem ser registradas como receitas nos exercícios futuros.

## Reconciliação da despesa ajustada (em R\$ milhões)

	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Despesas totais</b>	<b>309,2</b>	<b>213,4</b>	<b>44,9%</b>	<b>446,1</b>	<b>-30,7%</b>	<b>1.226,2</b>	<b>850,7</b>	<b>44,1%</b>
Depreciação	(25,6)	(26,0)	-1,7%	(25,1)	1,9%	(98,3)	(110,9)	-11,3%
Concessão de ações/opções	(57,5)	(14,1)	308,6%	(21,1)	172,9%	(145,2)	(99,0)	46,7%
Proposta de combinação de operações com a Cetip	(2,4)	-	-	(0,7)	242,2%	(50,3)	-	-
Planejamento da integração de operações com a Cetip	(7,3)	-	-	(6,5)	12,5%	(15,3)	-	-
Provisões e outras	(9,8)	(2,8)	243,6%	(237,3)	-95,9%	(263,9)	(26,5)	897,0%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>206,6</b>	<b>170,4</b>	<b>21,2%</b>	<b>155,5</b>	<b>32,9%</b>	<b>653,1</b>	<b>614,3</b>	<b>6,3%</b>

**Pessoal:** totalizaram R\$167,7 milhões no 4T16, aumento de 57,4% sobre o mesmo período do ano anterior, impactadas, principalmente, pelo aumento nas despesas com concessão de ações.

Despesas com concessão de ações atingiram R\$57,5 milhões – principal e provisão de encargos – no trimestre. Desse montante, as despesas recorrentes somaram R\$23,7 milhões, compostas por R\$12,3 milhões em principal e R\$11,3 milhões em provisionamento de encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários, o qual foi impactado pela alta no preço da ação da BM&FBOVESPA. Já as despesas não recorrentes – principal e provisão de encargos – somaram R\$33,9 milhões, compostas por: (i) R\$7,4 milhões relacionadas a rescisões; e (ii) provisão de R\$26,5 milhões resultante da adequação na mudança de metodologia de apropriação de despesas relacionadas às concessões de ações que já foram concedidas, mas não foram transferidas, conforme condições estabelecidas no plano de concessão de ações da Companhia.

**Pessoal ajustada:** excluindo as despesas com concessão de ações, as despesas com pessoal teriam aumentado 19,1% em comparação com o 4T15, totalizando R\$110,1 milhões, devido principalmente ao dissídio anual aplicado sobre a base salarial a partir de ago/16 e aumento no montante contabilizado de despesas esperadas com bônus dos funcionários para o 2S16.

## Reconciliação da despesa de pessoal ajustada (em R\$ milhões)

	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Despesas de pessoal</b>	<b>167,7</b>	<b>106,5</b>	<b>57,4%</b>	<b>105,2</b>	<b>59,4%</b>	<b>505,1</b>	<b>443,0</b>	<b>14,0%</b>
Concessão de ações/opções	(57,5)	(14,1)	308,6%	(21,1)	172,9%	(145,2)	(99,0)	46,7%
<b>Despesas de pessoal ajustadas</b>	<b>110,1</b>	<b>92,5</b>	<b>19,1%</b>	<b>84,1</b>	<b>30,9%</b>	<b>359,9</b>	<b>344,0</b>	<b>4,6%</b>

**Processamento de dados:** totalizaram R\$37,6 milhões, alta de 17,5% em relação ao 4T15, explicada, principalmente por: (i) reajustes de preços nos contratos de manutenção de TI; e (ii) impacto da apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, entre jan/15 e dez/15, dado que foi feito hedge de fluxo de caixa<sup>6</sup> para parte dos contratos denominados em moeda estrangeira nesses meses.

**Serviços de terceiros:** totalizaram R\$14,9 milhões, aumento de 30,8% em relação ao 4T15, devido principalmente ao crescimento das despesas com consultorias e assessorias legais ligadas a desenvolvimento de projetos.

**Operação com a Cetip:** somaram R\$9,7 milhões no 4T16, compostas por despesas não recorrentes relacionadas à combinação de operações com a Cetip, sendo R\$2,4 milhões referentes aos custos de realização da operação<sup>7</sup> e R\$7,3 milhões relacionados ao planejamento da integração de operações<sup>8</sup>.

**Diversas:** totalizaram R\$36,4 milhões, alta de 60,2% sobre o 4T15, explicada, principalmente, pela transferência de R\$18,0 milhões para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercado (BSM), comparado aos R\$8,3 milhões transferidos no 4T15, e aumento das despesas com provisões, especificamente R\$2,4 milhões relacionados ao caso da Corretora Spread, para o qual parte do passivo é marcado a mercado de acordo com o preço de BVMF3 (ver Fato Relevante divulgado em 01 de novembro de 2016).

## OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

**Disponibilidades e aplicações financeiras:** a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazos ao final de dez/16 totalizaram R\$14.656,0 milhões<sup>9</sup>, incluindo R\$1.730,1 milhões em recursos de terceiros (relacionados principalmente às garantias depositadas em dinheiro nas *clearings* da Companhia). O caixa próprio da BM&FBOVESPA totalizou R\$12.354,1 milhões e inclui: (i) de R\$2,0 bilhões a R\$2,5 bilhões em recursos necessários para a atividade da Companhia (incluindo R\$995,9 milhões de recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*); (ii) R\$826,7 milhões em obrigações financeiras a serem pagas no 1T17<sup>10</sup>; e (iii) aproximadamente R\$8,5 bilhões de recursos disponíveis retidos para financiar a parcela em dinheiro da proposta de combinação com a Cetip.

<sup>6</sup> A Companhia designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de compromissos firmes assumidos em moeda estrangeira com fornecedores ou prestadores de serviços, sendo que para os compromissos cujos pagamentos ocorreram em 2015, o hedge foi feito, principalmente, em jan/15, enquanto que para os pagamentos de 2016, o hedge foi feito, principalmente, em dez/15. Assim, as despesas relacionadas a esses compromissos e reconhecidas no 4T15 tiveram como referência a taxa de câmbio de jan/15, enquanto aquelas reconhecidas no 4T16 tiveram como referência dez/15 e foram impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano entre jan/15 e dez/15. Nas demonstrações financeiras, ver nota 4 – letra d – Hedge de Fluxo de Caixa.

<sup>7</sup> Inclui despesas com publicações, auditores, avaliadores, advogados e demais profissionais contratados como assessores na operação de combinação com a Cetip.

<sup>8</sup> Inclui despesas com consultorias contratadas para auxiliar no planejamento da integração de operações com a Cetip que está condicionada às aprovações regulatórias.

<sup>9</sup> Não inclui o valor referente às ações da Bolsa Mexicana de Valores, da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colombia de propriedade da BM&FBOVESPA no montante de R\$191,6 milhões no final de dez/16, tratados como um investimento financeiro.

<sup>10</sup> Inclui: R\$368,0 milhões em juros sobre capital próprio pagos em jan/17; R\$400,0 milhões (valores de 31/12/2016) devidos em operação de Swap de câmbio a serem pagos em 3 de abril de 2017 (hedge do principal da Dívida 2020); e R\$58,8 milhões em juros da Dívida 2020 pagos em jan/17.

**Endividamento:** a dívida bruta da Companhia no final do 4T16 era de R\$5.463,6 milhões, incluindo o principal da dívida mais juros acumulados (sendo 91,8% de longo prazo e 8,2% de curto prazo). Esse montante considera os recursos captados em dez/16 para fazer frente ao pagamento em dinheiro decorrente da proposta de combinação de atividades com a Cetip, a qual ainda aguarda aprovações regulatórias. As características do endividamento da Companhia estão detalhadas abaixo:

#### Debêntures 2019

Debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$3,0 bilhões e a taxa de 104,25% do DI com pagamento semestral de juros. Essa emissão tem vencimento em 1 de dezembro de 2019, com amortização de 50% do principal em 1 de dezembro de 2018.

#### Empréstimo 2018

Empréstimo no valor de US\$125,0 milhões a uma taxa de 2,57% a.a., com amortizações mensais iguais no valor de US\$10,4 milhões mais juros e vencimento em 2 de janeiro de 2018. A Companhia adotará o método de hedge de fluxo de caixa, vinculando as amortizações mensais desse empréstimo com a maior parte da receita dos contratos de derivativos denominados em dólares, quais sejam, os de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$.

#### Emissão de Dívida no exterior (Dívida 2020)

*Senior Unsecured Notes* emitidas no exterior em jul/10, com vencimento em 16 de julho de 2020, no valor de US\$612,0 milhões e pagamento de cupons semestrais de 5,5% a.a. Em março de 2016, a Companhia contratou swaps para proteger o principal da dívida em moeda estrangeira contra variação cambial. Adicionalmente, em set/16, foram contratados NDFs (*non-deliverable forward*) para proteger determinados pagamentos de juros semestrais da variação cambial.

**Resultado financeiro:** R\$188,2 milhões no 4T16, queda de 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Receita financeira:** totalizou R\$328,4 milhões no 4T16, queda de 2,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, a qual foi impactada pelo pagamento não recorrente de dividendos pelo CME Group no montante de R\$173,4 milhões no 4T15.

**Despesas financeiras:** totalizou R\$140,2 milhões, alta de 201,5% em relação ao 4T15, principalmente explicada por: (i) R\$67,6 milhões referentes a operações de proteção (*hedge*) contra variação cambial para a Dívida 2020<sup>11</sup>; (ii) R\$17,6 milhões referentes à apropriação dos juros do cupom da emissão de debêntures realizada em dezembro de 2016; e (iii) R\$11,1 milhões relacionados à manutenção de linhas de financiamento (*stand-by facility*) no valor de R\$2,7 bilhões, que foram contratadas, porém não utilizadas, e estavam relacionadas à combinação de negócios com a Cetip.

**Imposto de renda e contribuição social:** totalizaram R\$425,4 milhões (positivo) no 4T16, principalmente, como resultado de: (i) reversão de provisão para imposto de R\$431,7 milhões<sup>12</sup> (positivo) relacionada à revisão da base de custo de aquisição utilizada na apuração do ganho de capital na alienação das ações do CME Group (realizadas em set/15 e abr/16) e que impactou as linhas de imposto corrente e diferido; e (ii) redução de imposto no valor de R\$175,0 milhões resultante da distribuição de R\$514,7 milhões em juros sobre capital próprio ao longo do 4T16.

Adicionalmente, no 4T16, o imposto com impacto caixa foi de R\$14,1 milhões e o imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrentes das diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio totalizaram R\$135,3 milhões.

**Lucro líquido (atribuído aos acionistas):** atingiu R\$927,9 milhões no 4T16. A comparação com o mesmo período do ano anterior é impactada por itens não recorrentes nos dois períodos: no 4T15, impactos decorrentes do impairment; e no 4T16, (i) reversão de provisão de imposto relacionada às vendas das ações do CME Group em set/15 e abr/16, (ii) despesas não recorrentes com pessoal ligadas a despesas com concessão de ações, e (iii) despesas relacionadas à proposta de combinação de negócios com a Cetip, conforme mencionado acima.

Excluindo itens não recorrentes que impactaram os resultados da Companhia, o lucro líquido do trimestre teria sido de R\$524,9 milhões.

#### **Itens não recorrentes que impactaram o 4T16 e o 4T15 (em R\$ milhões)**

	Impacto na DRE	4T16		4T15	
		Antes de impostos	Após impostos	Antes de impostos	Após impostos
Despesas não recorrentes com concessão de ações	Despesas	(33,9)	(22,4)	-	-
Despesa com operação com a Cetip	Despesas	(9,7)	(6,4)	-	-
Alienação das ações do CME Group	Imposto	-	431,7	-	-
Impairment	-	-	-	(1.662,7)	(1.097,4)
Descontinuidade do método de equivalência	Imposto	-	-	-	(14,6)
<b>Total itens não recorrentes</b>		<b>(43,5)</b>	<b>403,0</b>	<b>(1.662,7)</b>	<b>(1.112,0)</b>

**CAPEX:** investimentos totalizaram R\$66,5 milhões no 4T16, dos quais R\$60,5 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA. No ano de 2016, os investimentos atingiram R\$223,7 milhões, dentro do intervalo de orçamento de investimentos (R\$200 milhões - R\$230 milhões).

**Proventos:** em 17 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia não aprovou a distribuição de proventos adicionais, visto que já tinha aprovado o pagamento de JCP no montante de R\$368,0 milhões em dez/16. No ano de 2016, distribuições de proventos totalizaram R\$900,0 milhões, o que representa 62,2% do lucro líquido IFRS atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

<sup>11</sup> Em mar/16, a Companhia contratou swap do principal da dívida em moeda estrangeira, passando a manter posição vendida em taxa de juros local. Em set/16, foram contratados NDFs (*non-deliverable forward*) para proteção contra variação cambial sobre pagamentos de juros da dívida em moeda estrangeira. Nas demonstrações financeiras, ver nota 4 – letra d – Hedge de Valor Justo e Hedge de Fluxo de Caixa.

<sup>12</sup> É composto por R\$381,7 milhões em reversão de provisão e R\$50,0 milhões em registro de um crédito fiscal diferido.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

**Segmento BM&F:** o ADV no mercado de derivativos atingiu 3,8 milhões de contratos no 4T16, aumento de 55,9% em comparação com o 4T15. Esse desempenho é explicado pelo crescimento do ADV em Taxa de juros em R\$ (+68,8%) e Mini contratos (+113,4%).

A RPC média foi de R\$1,092, queda de 35,8% sobre o 4T15. Essa redução reflete: (i) menor RPC em todos os grupos de contratos; e (ii) mudança no mix de contratos negociados, com maior participação de Mini contratos, os quais possuem uma RPC média significativamente menor.

**Segmento Bovespa:** o ADTV do mercado de ações atingiu R\$8,7 bilhões no 4T16, alta de 26,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicada pela combinação do aumento da capitalização de mercado média (+21,6%) com maior atividade do mercado, medida pela *turnover velocity*, que atingiu 82,3% no 4T16, versus 79,1% no 4T15.

As margens de negociação e pós-negociação foram 5,064 bps no 4T16 versus 5,254 bps no 4T15. Essa redução é explicada, principalmente, pela combinação de: (i) maior participação de *day traders* no ADTV total, para os quais as tarifas cobradas são menores do que a média; (ii) maior participação de volumes conectados ao vencimento de opções sobre índices, considerando que as tarifas de negociação e pós-negociação não se aplicam a grande parte destes volumes.

### Outras linhas de negócio:

✓ Tesouro Direto continua a apresentar um forte desempenho, com o estoque médio em custódia crescendo 76,8% comparado com o 4T15, totalizando R\$39,7 bilhões no 4T16. O número médio de investidores atingiu 412,6 mil no 4T16, alta de 75,3% no mesmo período.

## ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

**Combinação da BM&FBOVESPA com a Cetip:** importantes avanços ocorreram ao longo do 4T16 em relação à combinação de atividades da BM&FBOVESPA com a Cetip. Essa operação, que levará à combinação de talentos e forças das duas companhias, resultará na criação de uma infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro. Como detalhado anteriormente, a BM&FBOVESPA captou cerca de R\$3,4 bilhões em dez/16 em operações de dívida, que em conjunto com os recursos da venda das ações do CME Group, financiarão a parcela em dinheiro da combinação de negócios. Em outra frente, a Companhia tem dedicado esforços ao planejamento da integração, respeitados os limites da regulação concorrencial, com a criação de grupos de trabalho, visando garantir que a integração ocorra de forma que permita manter a excelência operacional e tecnológica na prestação de serviços ao mercado e aos reguladores, aprimorar o atendimento aos clientes, bem como capturar eventuais sinergias. Por fim, na frente de aprovações regulatórias, as discussões com CVM, BACEN e CADE evoluíram, mas o processo ainda segue em fase de aprovação. No CADE, a Superintendência Geral publicou seu parecer técnico informando que as preocupações identificadas do ponto de vista concorrencial não justificariam a rejeição da combinação vis-à-vis as eficiências que serão criadas para o mercado e a possibilidade de mitigar estas preocupações através de remédios. Dessa maneira, a Superintendência remeteu o processo de aprovação ao Tribunal do CADE. Em 10 de fevereiro, a BM&FBOVESPA e a Cetip solicitaram ao CADE a extensão de 60 dias para o prazo de análise da operação, sendo que o novo prazo máximo para a conclusão da análise é até 24 de abril de 2017.

**Clearing BM&FBOVESPA (integração da pós-negociação):** ao longo do 4T16, BM&FBOVESPA deu continuidade à realização de ciclos de produção paralela da segunda fase da Clearing BM&FBOVESPA, que migrará os mercados de ações e renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura integrada com os mercados de derivativos financeiros, de commodities e de balcão. O processo de produção paralela replica no novo ambiente de produção da Clearing BM&FBOVESPA todas as transações realizadas no ambiente de produção desses mercados. Desde jul/16, foram realizados 13 ciclos de produção paralela. Outros ciclos serão realizados até que os sistemas e processos da BM&FBOVESPA e dos participantes do mercado atinjam os níveis de prontidão e estabilidade necessários. Depois disso, a segunda fase será concluída e implementada.

**Aprimoramento dos segmentos especiais de listagem:** em mar/16, a BM&FBOVESPA iniciou a discussão sobre o aprimoramento dos regulamentos dos Segmentos Especiais de Listagem, realizando um estudo detalhado sobre as melhores práticas de governança corporativa adotadas em mais de 20 jurisdições e uma consulta pública com ampla participação de investidores, companhias listadas e entidades de classe. Após a consolidação dos resultados, a BM&FBOVESPA propôs novos regulamentos para o Novo Mercado e Nível 2 e iniciou uma audiência pública com todo o mercado, a qual foi concluída em set/16. Com base nas manifestações recebidas e nas interações realizadas na audiência pública, a BM&FBOVESPA elaborou novas versões dos regulamentos do Novo Mercado e do Nível 2 e iniciou, em nov/16, uma nova audiência pública, para discutir a nova proposta. Essa fase foi concluída em jan/17 e a Companhia está consolidando os comentários recebidos em novas versões dos regulamentos do Novo Mercado e do Nível 2 para dar início à audiência restrita em 15 de março. Nessa fase, devem se manifestar somente as companhias listadas no Novo Mercado e no Nível 2.

**Comitê de TI:** o Conselho de Administração da BM&FBOVESPA criou o Comitê de TI para assessorá-lo em temas relacionados às novas tecnologias que possam representar oportunidades ou eventuais impactos nos negócios da Companhia, bem como o desenvolvimento de indicadores que traduzam a percepção dos clientes sobre os serviços de TI oferecidos pela BM&FBOVESPA. O Comitê funcionará pelo prazo de 2 anos começando a partir de 16 de dezembro de 2016, podendo o Conselho de Administração prorrogar o referido prazo de duração por igual período sucessivamente.

**Investimentos em bolsas da América Latina:** como parte do seu plano estratégico de desenvolvimento de mercado na América Latina, em jan/17, a BM&FBOVESPA adquiriu 8,59% das ações ordinárias (equivalente a 8,19% do capital total) da Bolsa de Valores de Lima – BVL, Peru, em um investimento de aproximadamente R\$49 milhões. Com esse investimento, a BM&FBOVESPA tornou-se o maior acionista individual da BVL e indicou um representante para compor o Conselho de Administração daquela Bolsa. Além desse investimento, a BM&FBOVESPA possui participações acionárias de 9,9% na Bolsa de Valores de Colômbia, 10,4% na Bolsa de Comercio de Santiago e 4,1% na Bolsa Mexicana de Valores.

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Lucro líquido*</b>	<b>927,9</b>	<b>(407,7)</b>	<b>327,6%</b>	<b>293,5</b>	<b>216,2%</b>	<b>1.446,3</b>	<b>2.202,2</b>	<b>-34,3%</b>
Concessão de ações/opções (recorrente líquida de imposto)	38,0	7,8	389,2%	13,9	172,9%	95,8	45,4	111,2%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	135,3	137,5	-1,6%	135,3	0,0%	541,2	550,1	-1,6%
Despesas relacionadas à operação com a Cetip (líq. de imposto)	6,4	0,0	-	4,7	35,1%	43,3	0,0	-
Ajuste ganho de capital na alienação das ações do CME Group	(431,7)	0,0	-	0,0	-	(431,7)	0,0	-
Despesas não recorrentes com provisões (líquido de imposto)	0,0	0,0	-	155,0	-	155,0	0,0	-
Equiv. patrimonial (líq. de imposto)	0,0	(173,7)	-	0,0	-	(19,6)	(309,9)	-93,7%
Alienação das ações do CME Group (líq. de imposto)	0,0	0,0	-	0,0	-	557,3	0,0	-
IOF sobre a venda de ações do CME Group (líq. de imposto)	0,0	0,0	-	0,0	-	10,8	0,0	-
Imposto a compensar pago no exterior	0,0	59,1	-	0,0	-	0,0	88,5	-
Ajustes JCP	0,0	(200,8)	-	0,0	-	0,0	(249,8)	-
Descont. do método de equivalência (líquido de imposto)	0,0	14,6	-	0,0	-	0,0	(1.130,4)	-
Res. de alienação parcial do investimento (líquido de imposto)	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	(474,2)	-
Redução ao valor recuperável de ativos (líquido de imposto)	0,0	1.097,4	-	0,0	-	0,0	1.097,4	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>675,8</b>	<b>534,1</b>	<b>26,5%</b>	<b>602,4</b>	<b>12,2%</b>	<b>2.398,3</b>	<b>1.819,2</b>	<b>31,8%</b>

\* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)	30/12/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	30/12/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>11.612.517</b>	<b>8.673.786</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.657.832</b>	<b>2.096.785</b>
Disponibilidades	319.124	440.845	Garantias recebidas em operações	1.653.835	1.338.010
Aplicações financeiras	10.964.214	7.798.529	Instrumentos financeiros derivativos	405.971	-
Outros	329.179	434.412	Empréstimos	373.919	-
<b>Não Circulante</b>	<b>19.543.358</b>	<b>17.635.109</b>	Outras	1.224.107	758.775
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.749.282</b>	<b>1.961.426</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>8.421.658</b>	<b>5.859.897</b>
Aplicações financeiras	3.564.243	1.815.620	Emissão de dívida no exterior	1.987.669	2.384.084
Outros	185.039	145.806	Debêntures	2.991.806	-
<b>Investimentos</b>	<b>29.117</b>	<b>30.635</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.976.125	3.272.276
<b>Imobilizado</b>	<b>462.753</b>	<b>453.094</b>	Outros	466.058	203.537
<b>Intangível</b>	<b>15.302.206</b>	<b>15.189.954</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>19.076.385</b>	<b>18.352.213</b>
Ágio	14.401.628	14.401.628	Capital social	2.540.239	2.540.239
			Reserva de capital	14.327.523	14.300.310
			Outras	2.198.708	1.501.550
			<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>	<b>9.915</b>	<b>10.114</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>31.155.875</b>	<b>26.308.895</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31.155.875</b>	<b>26.308.895</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita total</b>	<b>691.907</b>	<b>603.290</b>	<b>14,7%</b>	<b>621.281</b>	<b>11,4%</b>	<b>2.576.426</b>	<b>2.458.847</b>	<b>4,8%</b>
<b>Neg. e/ou Liq. - BM&amp;F</b>	<b>259.853</b>	<b>258.822</b>	<b>0,4%</b>	<b>240.550</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.050.397</b>	<b>1.074.531</b>	<b>-2,2%</b>
Derivativos	254.984	253.168	0,7%	235.975	8,1%	1.030.072	1.053.513	-2,2%
Câmbio	4.869	5.654	-13,9%	4.575	6,4%	20.325	20.894	-2,7%
Ativos	-	-	-	-	-	-	124	-
<b>Neg. e/ou Liq. - Bovespa</b>	<b>272.923</b>	<b>222.807</b>	<b>22,5%</b>	<b>241.795</b>	<b>12,9%</b>	<b>977.848</b>	<b>903.016</b>	<b>8,3%</b>
Negociação - emolumentos de pregão	43.537	38.591	12,8%	38.745	12,4%	156.613	146.645	6,8%
Transações - compensação e liquidação	224.209	177.806	26,1%	198.567	12,9%	802.558	734.866	9,2%
Outras	5.177	6.410	-19,2%	4.483	15,5%	18.677	21.505	-13,2%
<b>Outras receitas</b>	<b>159.131</b>	<b>121.661</b>	<b>30,8%</b>	<b>138.936</b>	<b>14,5%</b>	<b>548.181</b>	<b>481.300</b>	<b>13,9%</b>
Empréstimos de valores mobiliários	26.311	25.463	3,3%	30.179	-12,8%	103.975	103.203	0,7%
Listagem de valores mobiliários	13.336	12.233	9,0%	13.129	1,6%	52.935	50.058	5,7%
Depositária, custódia e back-office	51.240	27.724	84,8%	47.409	8,1%	177.706	130.829	35,8%
Acesso dos participantes de negociação	8.415	9.833	-14,4%	8.654	-2,8%	36.186	39.493	-8,4%
Vendors - cotações e info. de mercado	25.444	30.234	-15,8%	24.624	3,3%	101.563	98.434	3,2%
Banco BM&FBOVESPA	11.024	9.991	10,3%	9.880	11,6%	39.804	35.161	13,2%
Outras	23.361	6.183	277,8%	5.061	361,6%	36.012	24.122	49,3%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(68.254)</b>	<b>(60.060)</b>	<b>13,6%</b>	<b>(62.135)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(255.645)</b>	<b>(242.213)</b>	<b>5,5%</b>
PIS e Cofins	(58.444)	(51.980)	12,4%	(53.456)	9,3%	(220.500)	(210.591)	4,7%
Impostos sobre serviços	(9.810)	(8.080)	21,4%	(8.679)	13,0%	(35.145)	(31.622)	11,1%
<b>Receita líquida</b>	<b>623.653</b>	<b>543.230</b>	<b>14,8%</b>	<b>559.146</b>	<b>11,5%</b>	<b>2.320.781</b>	<b>2.216.634</b>	<b>4,7%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(309.229)</b>	<b>(213.394)</b>	<b>44,9%</b>	<b>(446.143)</b>	<b>-30,7%</b>	<b>(1.226.195)</b>	<b>(850.656)</b>	<b>44,1%</b>
Pessoal e encargos	(167.671)	(106.539)	57,4%	(105.206)	59,4%	(505.105)	(443.006)	14,0%
Processamento de dados	(37.581)	(31.993)	17,5%	(36.882)	1,9%	(144.648)	(122.020)	18,5%
Depreciação e amortização	(25.604)	(26.035)	-1,7%	(25.136)	1,9%	(98.320)	(110.857)	-11,3%
Serviços de terceiros	(14.935)	(11.416)	30,8%	(14.396)	3,7%	(45.530)	(41.052)	10,9%
Manutenção em geral	(4.634)	(4.332)	7,0%	(3.927)	18,0%	(16.102)	(14.210)	13,3%
Comunicações	(1.187)	(1.341)	-11,5%	(1.376)	-13,7%	(5.292)	(5.749)	-7,9%
Promoção e divulgação	(6.508)	(3.910)	66,4%	(1.683)	286,7%	(11.396)	(11.944)	-4,6%
Impostos e taxas	(2.516)	(2.740)	-8,2%	(1.706)	47,5%	(7.869)	(8.212)	-4,2%
Honorários do conselho/comitês	(2.508)	(2.355)	6,5%	(2.467)	1,7%	(9.798)	(9.149)	7,1%
Operação com a Cetip	(9.674)	-	-	(7.163)	35,1%	(65.629)	-	-
Diversas	(36.411)	(22.733)	60,2%	(246.201)	-85,2%	(316.506)	(84.457)	274,8%
<b>Resultado operacional</b>	<b>314.424</b>	<b>329.836</b>	<b>-4,7%</b>	<b>113.003</b>	<b>178,2%</b>	<b>1.094.586</b>	<b>1.365.978</b>	<b>-19,9%</b>
Margem operacional	50,4%	60,7%	-1.030 bps	20,2%	3.021 bps	47,2%	61,6%	-1.446 bps
Redução ao valor recuperável de ativos	-	(1.662.681)	-	-	-	-	(1.662.681)	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	136.245	-
Descontinuidade do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	1.734.889	-
Resultado de alienação de investimentos em coligada	-	-	-	-	-	-	723.995	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>188.206</b>	<b>289.822</b>	<b>-35,1%</b>	<b>221.525</b>	<b>-15,0%</b>	<b>151.984</b>	<b>508.796</b>	<b>-70,1%</b>
Receitas financeiras	328.433	336.327	-2,3%	325.116	1,0%	1.167.300	745.707	56,5%
Despesas financeiras	(140.227)	(46.505)	201,5%	(103.591)	35,4%	(442.516)	(236.911)	86,8%
Alienação das ações do CME Group	-	-	-	-	-	(572.800)	-	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>502.630</b>	<b>(1.043.023)</b>	<b>148,2%</b>	<b>334.528</b>	<b>50,3%</b>	<b>1.246.570</b>	<b>2.807.222</b>	<b>-55,6%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>425.439</b>	<b>635.537</b>	<b>-33,1%</b>	<b>(41.870)</b>	<b>-1116,1%</b>	<b>199.494</b>	<b>(603.764)</b>	<b>-133,0%</b>
Corrente	782.618	170.156	359,9%	(5.922)	-13315,4%	(144.391)	(45.558)	216,9%
Diferido	(357.179)	465.381	-176,7%	(35.948)	893,6%	343.885	(558.206)	-161,6%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>928.069</b>	<b>(407.486)</b>	<b>327,8%</b>	<b>292.658</b>	<b>217,1%</b>	<b>1.446.064</b>	<b>2.203.458</b>	<b>-34,4%</b>
Margem líquida	148,8%	-75,0%	22.382 bps	52,3%	9.647 bps	62,3%	99,4%	-3.710 bps
<b>Atribuídos aos:</b>								
Acionistas da BM&FBOVESPA	927.871	(407.747)	327,6%	293.466	216,2%	1.446.263	2.202.238	-34,3%
Margem líquida	148,8%	-75,1%	22.384 bps	52,5%	9.630 bps	62,3%	99,4%	-3.703 bps
Participação dos não controladores	198	261	-24,1%	(808)	-124,5%	(199)	1.220	-116,3%
Média ponderada de ações em circulação	1.787.390.007	1.787.049.094	0,0%	1.787.403.276	0,0%	1.786.929.084	1.791.892.507	-0,3%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,519121	(0,228802)	326,9%	0,164186	216,2%	0,809357	1,229001	-34,1%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(206.648)</b>	<b>(170.435)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(155.470)</b>	<b>32,9%</b>	<b>(653.129)</b>	<b>(614.350)</b>	<b>6,3%</b>

## DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

### EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
Taxas de juros em R\$	1.749,6	1.036,3	68,8%	1.206,0	45,1%	1.447,7	1.458,4	-0,7%
Taxas de câmbio	416,4	405,4	2,7%	386,4	7,8%	411,9	463,9	-11,2%
Índices de ações	103,8	108,6	-4,4%	78,7	31,9%	96,1	100,9	-4,7%
Taxas de juros em US\$	248,4	285,8	-13,1%	229,3	8,3%	253,1	289,2	-12,5%
Commodities	6,3	5,2	22,6%	8,8	-28,5%	7,4	7,6	-3,4%
<b>SUBTOTAL (Ex-minis)</b>	<b>2.524,5</b>	<b>1.841,2</b>	<b>37,1%</b>	<b>1.909,3</b>	<b>32,2%</b>	<b>2.216,1</b>	<b>2.320,1</b>	<b>-4,5%</b>
Mini contratos	1.280,9	600,1	113,4%	996,9	28,5%	976,5	520,3	87,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.805,5</b>	<b>2.441,3</b>	<b>55,9%</b>	<b>2.906,2</b>	<b>30,9%</b>	<b>3.192,5</b>	<b>2.840,4</b>	<b>12,4%</b>

### EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
Taxas de juros em R\$	1,053	1,329	-20,8%	1,261	-16,5%	1,161	1,150	1,0%
Taxas de câmbio	3,480	4,425	-21,4%	3,500	-0,6%	3,846	3,671	4,8%
Índices de ações	1,834	2,135	-14,1%	1,662	10,3%	1,827	2,128	-14,1%
Taxas de juros em US\$	1,520	1,996	-23,8%	1,562	-2,7%	1,794	1,840	-2,5%
Commodities	2,284	3,024	-24,5%	2,295	-0,5%	2,257	2,530	-10,8%
<b>SUBTOTAL (Ex-minis)</b>	<b>1,534</b>	<b>2,166</b>	<b>-29,2%</b>	<b>1,772</b>	<b>-13,4%</b>	<b>1,765</b>	<b>1,787</b>	<b>-1,2%</b>
Mini contratos	0,221	0,274	-19,4%	0,241	-8,2%	0,246	0,218	13,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1,092</b>	<b>1,701</b>	<b>-35,8%</b>	<b>1,247</b>	<b>-12,4%</b>	<b>1,300</b>	<b>1,500</b>	<b>-13,3%</b>



## DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

### VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	8.665,7	6.862,4	26,3%	6.928,0	25,1%	7.414,2	6.788,9	9,2%
Ações à vista	8.288,4	6.631,3	25,0%	6.683,1	24,0%	7.115,4	6.552,1	8,6%
Derivativos	377,3	231,1	63,3%	244,9	54,1%	298,8	236,8	26,1%
Opções sobre ações e índices	300,2	167,2	79,6%	179,6	67,2%	233,9	170,3	37,4%
Termo de ações	77,1	63,8	20,8%	65,3	18,1%	64,8	66,5	-2,6%
<b>Renda fixa e outros à vista</b>	2,3	2,6	-12,8%	2,9	-23,0%	2,3	3,9	-40,9%
<b>TOTAL</b>	<b>8.668,0</b>	<b>6.865,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>6.930,9</b>	<b>25,1%</b>	<b>7.416,5</b>	<b>6.792,8</b>	<b>9,2%</b>

### NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	1.019,7	967,2	5,4%	890,0	14,6%	980,8	935,7	4,8%
Ações à vista	919,5	916,2	0,4%	836,1	10,0%	912,0	876,3	4,1%
Derivativos	100,2	50,9	96,9%	53,9	85,9%	68,8	59,5	15,7%
Opções sobre ações e índices	99,7	50,4	97,8%	53,4	86,8%	68,3	59,0	15,8%
Termo de ações	0,5	0,5	6,4%	0,5	-2,8%	0,5	0,5	2,9%
<b>Renda fixa e outros à vista</b>	0,010	0,007	43,1%	0,013	-19,2%	0,011	0,007	53,6%
<b>TOTAL</b>	<b>1.019,8</b>	<b>967,2</b>	<b>5,4%</b>	<b>890,0</b>	<b>14,6%</b>	<b>980,8</b>	<b>935,7</b>	<b>4,8%</b>

### OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
Capitaliz. de mercado média (R\$ bilhões)	2.507,0	2.061,1	21,6%	2.398,5	4,5%	2.242,8	2.211,9	1,4%
Ibovespa médio (preço de fechamento)	61.042	46.354	31,7%	57.171	6,8%	53.263	49.780	7,0%
Volume médio custodiado (R\$ bilhões)	1.328,9	980,8	35,5%	1.233,7	7,7%	1.144,4	1.075,9	6,4%
Volume médio custodiado - ex ADRs e invest. estrang. (R\$ bilhões)	491,1	363,8	35,0%	444,3	10,5%	413,7	400,7	3,3%
Número de contas de custódia - média	582.924	581.370	0,3%	578.295	0,8%	581.358	584.789	-0,6%
Tesouro direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões)	39,7	22,5	76,8%	35,7	11,1%	33,5	18,4	82,2%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	218,3	178,8	22,1%	170,8	27,8%	188,6	145,2	29,9%
Empresas listadas	434	450	-3,6%	435	-0,2%	434	450	-3,6%
Turnover velocity anualizada	82,3%	79,1%	317 bps	69,4%	1,294 bps	79,0%	72,9%	614 bps

### MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	4T16	4T15	4T16/4T15 (%)	3T16	4T16/3T16 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	5,063	5,246	-0,183 bps	5,267	-0,204 bps	5,193	5,274	-0,081 bps
Ações à vista	4,706	4,959	-0,253 bps	4,922	-0,216 bps	4,826	4,968	-0,142 bps
Derivativos	12,905	13,483	-0,577 bps	14,679	-1,774 bps	13,930	13,741	0,189 bps
Opções sobre ações e índices	12,881	13,667	-0,786 bps	15,290	-2,409 bps	14,186	14,031	0,156 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0,000 bps	12,999	0,000 bps	13,005	12,999	0,006 bps
<b>TOTAL</b>	<b>5,064</b>	<b>5,254</b>	<b>-0,190 bps</b>	<b>5,268</b>	<b>-0,204 bps</b>	<b>5,194</b>	<b>5,275</b>	<b>-0,081 bps</b>